



Chimoio e Vanduzi • Província de Manica • Moçambique
2026

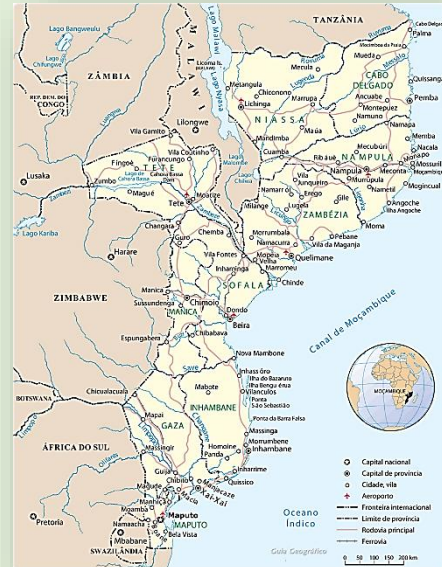


APRESENTAÇÃO

Programa Socioambiental Renasce

O CONTEXTO DE MOÇAMBIQUE

Moçambique enfrenta graves desafios socioambientais que comprometem a qualidade de vida de milhões de pessoas. Cerca de 18 milhões de moçambicanos, correspondendo a 60% da população, vivem em situação de pobreza, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano 2024–2025, com o país ocupando a posição 182 entre 193 países no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH de 0,493). A pobreza aumentou drasticamente 87% em dez anos, atingindo 65% da população em 2022, com destaque para as áreas rurais (68,4%) e também urbanas (58,4%).



mas ambientais e de saúde pública. A abrangência do serviço de recolhimento é satisfatória apenas em áreas urbanas centrais, sendo quase inexistente nas áreas periurbanas.

A gestão inadequada de resíduos sólidos agrava ainda mais essa realidade. Nem todos os resíduos gerados são coletados devido a deficiências nos serviços de limpeza urbana, resultando em lixões clandestinos e acúmulo de lixo depositado em passeios e locais inapropriados. Todo resíduo recolhido em cidades como Maputo tem como destino final lixeiras a céu aberto, causando sérios proble-



O acesso à energia elétrica permanece criticamente baixo, especialmente nas zonas rurais. Em 2024, a taxa de eletrificação total alcançou 60,1%, mas com disparidades significativas: apenas 8% nas áreas rurais contra 72% nas áreas urbanas. A falta de moradia digna também é alarmante, com mais de 66% da população sujeita a condições habitacionais inadequadas. As consequências são devastadoras: degradação ambiental progressiva, proliferação de doenças, perpetuação de ciclos de pobreza e vulnerabilidade social, especialmente nas comunidades rurais como Chimoio e Vanduzi, na província de Manica.



Diante dessa realidade, torna-se urgente uma resposta integrada que não apenas remedie sintomas, mas transforme estruturalmente as condições de vida por meio de soluções sustentáveis e replicáveis.

O PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL RENASCE

O **Programa Socioambiental Renasce** é uma iniciativa estratégica da **Missão Nasce**, organização cristã filantrópica e missionária que atua nos povos de língua portuguesa desenvolvendo projetos e ações nas áreas de **Nutrição**, **Agricultura**, **Saúde**, **Crescimento Bíblico** e **Educação**. Este programa representa muito mais do que reciclagem, envolvendo todo um modelo socioambiental integrado. Sob sua coordena-



ção, o Renasce responde de forma integrada aos desafios de degradação ambiental, pobreza e déficits de infraestrutura em Moçambique, especificamente nas comunidades de Chimoio e Vanduzi (província de Manica), por meio de um modelo inovador de economia circular que transforma resíduos sólidos em recursos para desenvolvimento sustentável.

Visão e Missão

A visão do Renasce é promover comunidades moçambicanas prósperas, dignas e resilientes, vivendo em harmonia com um meio am-



ambiente sustentável. Sua missão consiste em promover desenvolvimento integral e sustentável por meio de economia circular que transforma resíduos em recursos, gera energia limpa, fortalece segurança alimentar e capacita pessoas localmente.

Fundamentação Bíblico-Teológica

O programa estabelece-se sobre três pilares fundamentados na Teologia do Reino e no mandato cultural de regência: **Mordomia da Criação e Regência** (baseado no mandato criacional de Gênesis 1:26-28, onde o ser humano é constituído como regente



sob a autoridade de Deus, responsável por cultivar, guardar e administrar a criação de forma sábia e sustentável, exercendo domínio não como exploração, mas como cuidado zeloso que reflete o caráter do Criador); **Desenvolvimento Humano Integral** (fundamentado na compreensão de que o Reino de Deus restaura todas as dimensões da existência humana: espiritual, física, social e econômica, transcendendo assistencialismo

para promover dignidade, bem-estar, educação e capacitação que reflitam a *imago Dei* restaurada em Cristo); e **Justiça do Reino e Equidade** (enraizado no chamado profético à justiça social, onde os regentes do Reino priorizam os vulneráveis, os órfãos, as viúvas e os estrangeiros, distribuindo recursos e oportunidades com equidade como expressão concreta do *shalom* messiânico e da chegada do Reino de Deus).

Objetivos Estratégicos



O objetivo geral é melhorar as condições de vida da população local por meio de educação e habitações seguras e sustentáveis. Os objetivos específicos incluem: reduzir degradação ambiental mediante reciclagem de resíduos; construir moradias ecológicas e sistemas de saneamento básico com materiais reciclados; promover utilização de

energias renováveis; fomentar desenvolvimento econômico com cursos profissionalizantes e geração de emprego; e promover educação ambiental sobre práticas sustentáveis.

Eixos de Atuação



Economia Circular e Infraestrutura Sustentável: Implementa coleta seletiva, centro de triagem e processamento de resíduos; produz blocos, telhas e mobiliário a partir de materiais reciclados; constrói moradias, unidades de saneamento e edifícios comunitários sustentáveis; e instala compostadores co-

munitários para produção de fertilizantes orgânicos.



Energia Limpa e Resiliência

Climática: Desenvolve três frentes energéticas: instalação de painéis solares; implementação de motores aerogeradores de pequena escala; e construção de biodigestores para produção de biogás a partir de biomassa.

Educação e Desenvolvimento Humano:

Oferece cursos técnicos em reciclagem, construção sustentável e energias renováveis; fomenta empreendedorismo verde; executa campanhas de conscientização ambiental em escolas e comunidades; e presta apoio direto a famílias vulneráveis.



Implementação e Sustentabilidade



O programa adota metodologia de Observação, Planejamento e Monitoramento (OPM) em ciclo de 60 meses, distribuído em quatro fases: planejamento e capacitação (6 meses), implementação das atividades (12 meses), aprofundamento dos projetos (48 meses) e avaliação e sustentabilidade (60 meses). A sustentabilidade financeira

será promovida por meio de parcerias estratégicas e comercialização de produtos reciclados, enquanto a sustentabilidade social depende do envolvimento ativo da comunidade para apropriação do programa. O modelo foi concebido para ser replicável em outras regiões, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

APOIO E PARCERIAS

Esta iniciativa prevê parcerias e cooperações estratégicas com pessoas físicas, empresas, governos, igrejas e organizações não governamentais, visando sua implementação efetiva e o alcance de resultados concretos na melhoria das condições de vida da população moçambicana. O modelo colaborativo busca unir esforços, recursos e *expertise* de diversos setores da sociedade para maximizar o impacto transformador do programa nas comunidades atendidas.

Coordenador Responsável pelo Renasce

Alexandre Tadeu Cardoso de Oliveira, Pastor, teólogo reformado e missionário com mais de 30 anos de experiência ministerial. Mestre em Teologia com formação em Pedagogia, Letras (Inglês), TESOL, Psicopedagogia e Capelania. Membro fundador da Missão Nasce (2001) e da Igreja Remidi (2010). Coordena o Seminário de Aprofundamento Missiológico (SAM) da Missão Nasce, servindo no Brasil e em Moçambique.

Início das Ações

Em 2026 o Coordenador estará de tempo integral em Moçambique para implantação do Programa. O qual obedecerá a um cronograma de acordo com o levantamento dos recursos financeiros, humanos que forem sendo alcançados.

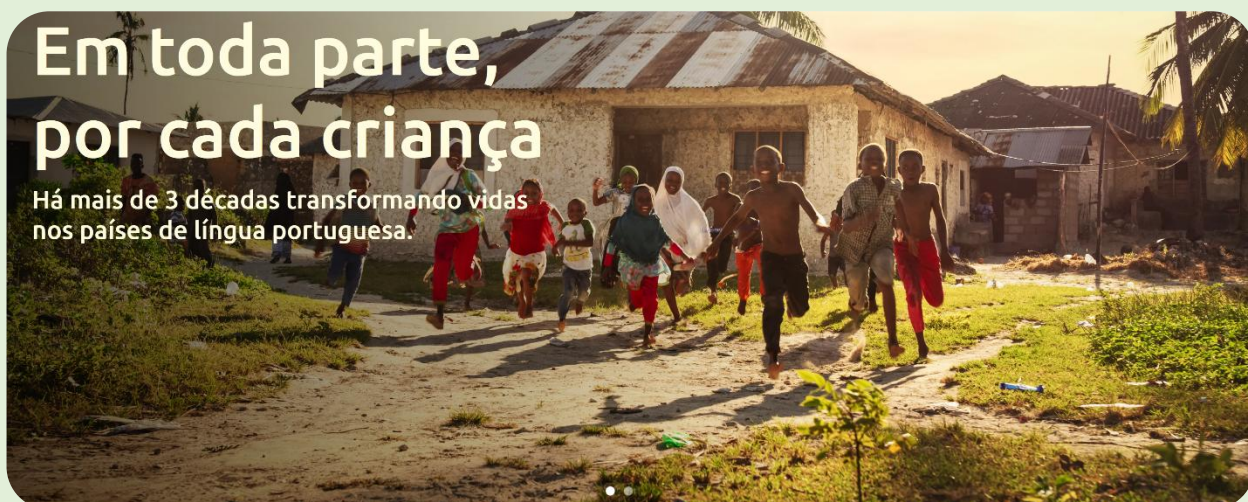
Realização

Missão Nasce

mnasce.com

**Em toda parte,
por cada criança**

Há mais de 3 décadas transformando vidas
nos países de língua portuguesa.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pobreza e Desenvolvimento Humano

EVIDÊNCIAS. **Mais de 18 milhões de moçambicanos vivem na pobreza.** Maputo, 26 ago. 2025. Disponível em: <<https://evidencias.co.mz/2025/08/26/mais-de-18-milhoes-de-mocambicanos-vivem-na-pobreza/>>. Acesso em: 5 jan. 2026.

OBSERVADOR. **Pobreza em Moçambique aumentou 87% em 10 anos.** Lisboa, 23 jun. 2024. Disponível em: <<https://observador.pt/2024/06/24/pobreza-em-mocambique-subiu-87-em-dez-anos-e-afeta-mais-de-metade-da-populacao/>>. Acesso em: 5 jan. 2026.

Gestão de Resíduos Sólidos

FELIX, Julia Ussy. **Desafios na gestão de resíduos sólidos urbanos.** Moçambique: [s.n.], [2015?]. Disponível em: <https://climat.be/doc/7_AMBICOES_DO_GOVERNO_PARA_O_SECTOR_DE_RESIDUOS_SOLIDOS_Julia_Ussy_Felix.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2026.

Impacto e perspectivas na gestão de resíduos sólidos. Acervo Digital UFPR, [s.l.], [2017?]. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/52381>>. Acesso em: 5 jan. 2026.

Gestão de resíduos sólidos e seu impacto na qualidade de vida. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 11, n. 2, 9 jul. 2023. Disponível em: <<https://revistabrasileirademeioambiente.com/index.php/RVBMA/article/view/1533>>. Acesso em: 5 jan. 2026.

Acesso à Energia

ENERGYPEDIA. **Situação de Acesso à Energia em Moçambique.** [S.l.], 2 dez. 2025. Disponível em: <https://energypedia.info/wiki/Situa%C3%A7%C3%A3o_de_Acesso_%C3%A0_Energia_em_Mo%C3%A7ambique>. Acesso em: 5 jan. 2026.

WORLD BANK. **Quadro de Políticas de Gestão Ambiental e Social (QGAS): Sustainable Energy for All Project - Mozambique**. Washington, DC: World Bank Group, 2021. Disponível em: <<https://documents1.worldbank.org/curated/en/458651624039837892/pdf/Environmental-and-Social-Management-Framework-ESMF-Sustainable-Energy-for-All-Project.pdf>>. Acesso em: 5 jan. 2026.

MISSÃO NASCE. **Site oficial**. Disponível em: <<https://mnasce.com/>>. Acesso em: 5 jan. 2026.

Fotos: meramente ilustrativas.